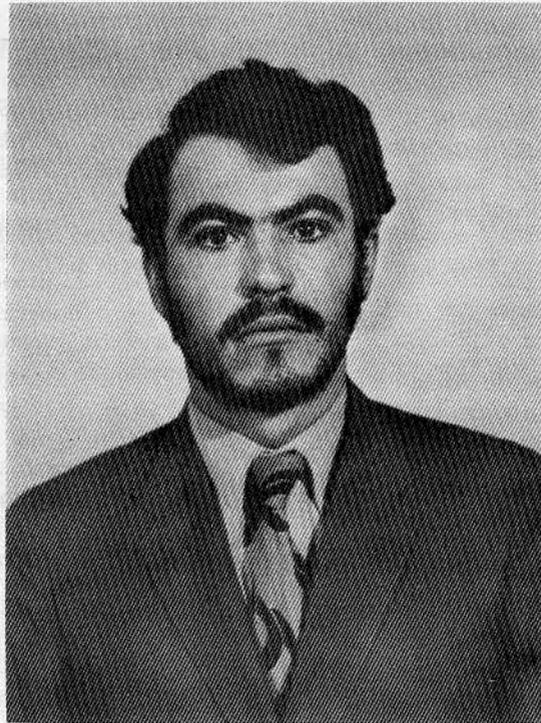


Marcos Rafael dos Santos

1952 - 1978

Jovem, cheio de vida, cheio de ideais de realização de pesquisas e de preocupação com a implantação de resultados da ciência numa comunidade pequena, Marcos Rafael dos Santos faleceu no dia 29 de abril de 1978.



Nasceu na cidade de João Pessoa, PB, aos 10 de janeiro de 1952. Formou-se em Agronomia no Centro de Ciência e Tecnologia, Escola de Agronomia do Nordeste da Universidade Federal da Paraíba. Ingressou no INPA a 01 de fevereiro de 1976, no Projeto Flora, onde começou a especializar-se em Botânica. Em 01 de julho de 1976, procurou-me para dizer-me da insatisfação que o trabalho de botânica sistemática lhe trazia, visto gostar de trabalho de pesquisa em que uma grande atividade intelectual fosse acompanhada por uma grande atividade física. Nesse dado momento mostrei-lhe que possuía várias opções e escolheu ir para Aripuanã. Apaixonou-se pela vida, pela cidade, por seus moradores. Não era raro encontrar Marcos Rafael todo suado, por entre os trabalhadores, de enxada na mão, trabalhando em seus próprios ensaios de campo, ou montado em um trator, arando o solo onde seria plantado milho, arroz ou soja. Foi grande surpresa quando, em uma excursão pela selva, o grupo de cientistas chefiado por Marcos encontrou um pequeno grupo de índios Cintas-Larga, e o chefe deles falou: "Marco-amigo!!" Porém, não foi surpresa quando a mulher mais bonita da tribo apaixonou-se por ele!

Sua linha de trabalho principal era lidar com plantas de valor econômico dos índios (milho, mandioca, amendoim, batata doce) e,

concomitantemente, selecionou variedades de seringueira e de maçanduba de alta produção, excursionando por toda a bacia do rio Aripuanã, principalmente rios Canumã e Branco, não se amedrontando com os ferozes índios "Cabeça-seca" e "Beijo-de-pau" e doenças endêmicas na região, como a malária (que contraiu 3 vezes), leishmaniose (que contraiu uma vez) e outras. Em janeiro de 1978, quando o Eng. Agr. Carlos Roberto Bueno completou dois anos de Núcleo, indiquei ao Presidente

do CNPq o nome do Eng. Agr. Marcos Rafael dos Santos para Diretor do Núcleo Pioneiro de Humboldt. Foi Diretor apenas 4 meses. Em 20 de fevereiro de 1978 insistiu demais comigo, pedindo permissão para visitar a tribo dos Cintas-Larga, pelos quais sentia uma enorme admiração e amizade. Foi para o rio Branco (afluente do rio Aripuanã) aos 25 de fevereiro de 1978 e regressou 10 dias depois já apresentando sinais de uma doença. Aos 16 de abril de 1978 foi removido a Manaus e verificou-se tratar-se de um abscesso infeccioso no fígado. Não obstante intenso cuidado médico veio a falecer na manhã do dia 29 do mesmo mês. Foi velado no auditório da Biblioteca do INPA e, na madrugada do dia 30, foi removido para Campina Grande, onde foi sepultado. A Universidade Federal da Paraíba rendeu-lhe homenagem, com a participação de centenas de amigos e professores. Por decisão do Presidente do CNPq, Dr. José Dion de Melo Teles, a nova mini-usina de Aripuanã receberá o seu nome.

Warwick E. Kerr

MARCOS RAFAEL DOS SANTOS

Identificação:

- naturalidade: João Pessoa-PB (Maternidade Cândida Vargas)
- data nascimento: 10-01-1952
- filiação: Rafael dos Santos
Maria da Paz Monteiro dos Santos

Escolaridade:

- jardim da infância: Instituto Getúlio Vargas — Pocinhos-PB
- primário: Grupo Afonso Campos — Pocinhos-PB
- 1.º Grau: Seminário Cura D'Ars — Campina Grande-PB (1.º ano e exame de admissão)
Colégio Pio XII — Campina Grande-PB
- 2.º Grau: Escola de Agronomia de Areia-PB — Agro-Técnico (1.º ano)
Escola Vidal Negreiros — Bananeiras-PB (2.º e 3.º anos)
- Superior: Escola de Agronomia do Nordeste — Areias-PB — Agronomia — concluído em 22-12-75.

Outras Atividades:

- Projeto Rondon — 1974 — Rio Grande do Sul
- Olimpíadas Universitárias: João Pessoa-PB — 1974 — Campeão de natação e atletismo (corrida).

Atividades Profissionais:

- Janeiro/76 — submeteu-se a teste na ANCAR em Trauna-PB. Solicitou afastamento uma vez que achava que esta atividade não preenchia seus anseios de lidar, diretamente, com a terra, demonstrando, ainda, preocupação com o futuro da agricultura do Brasil.
- no dia 22, partiu para Manaus-AM, para submeter-se a teste no INPA, a fim de ser contratado como Engenheiro Agrônomo.

Homenagens Póstumas:

- Pocinhos-PB — Praça na Cidade com seu nome.